

**INIBIDORES DO TRANSPORTADOR VESICULAR DE MONOAMINA TIPO 2
PARA O TRATAMENTO DA SÍNDROME DE TOURETTE**

Flávia Maria Ribeiro Vital (flavia.vital@afya.com.br)

Eduardo Martins Chaves De Souza (eduardomartins031201@gmail.com)

A síndrome de Tourette é um transtorno neuropsiquiátrico caracterizado pela presença de tiques motores e vocais que surgem na infância ou adolescência. Esses tiques são movimentos ou vocalizações repetitivos, súbitos, e não intencionais, variando em intensidade e frequência ao longo do tempo. Os inibidores da VMAT2 têm sido amplamente estudados em outras condições neuropsiquiátricas, como discinesia tardia, com resultados promissores na redução de sintomas. A presente revisão tem como objetivo investigar as evidências disponíveis sobre a eficácia e segurança dos inibidores da VMAT2 no tratamento da síndrome de Tourette, visando fornecer uma síntese para futuras pesquisas e para a prática clínica. Foram incluídos 3 estudos clínicos randomizados que envolveram 505 participantes de 6 a 17 anos que foram tratados para síndrome de Tourette com placebo ou deutetrabenazina. Os desfechos de interesse foram o número de tiques, avaliados pela escala Yale Global Tic Severity Scale (YGTSS) e os efeitos adversos. Em geral, os principais achados indicam que, em dois estudos, não houve uma diferença estatisticamente significativa na redução da gravidade dos tiques, medida pela YGTSS, entre o grupo tratado com deutetrabenazina e o grupo placebo. De maneira semelhante, não houve melhorias significativas em outros desfechos, como a qualidade de vida. Porém, em um estudo cujo acompanhamento foi de

34 semanas, os resultados foram válidos e benéficos nos tiques e na qualidade de vida. O perfil de segurança foi consistente entre os estudos, com a maioria dos eventos adversos relatados sendo leves ou moderados. Portanto, seus efeitos no controle dos tiques da síndrome de Tourette ainda são incertos. A natureza flutuante dos tiques e a variabilidade individual na resposta ao tratamento podem ter influenciado os resultados. Assim, são necessários mais estudos com maiores ajustes de dose, monitoramento a longo prazo e inclusão de análises que considerem a variabilidade dos sintomas para melhor avaliar o papel da deutetrabenazina no manejo da síndrome de Tourette

Palavras-chave: síndrome de tourette; inibidores da vmat2; deutetrabenazina.